

Real verga Sintrense nas compensações

Haraquiri de penalty

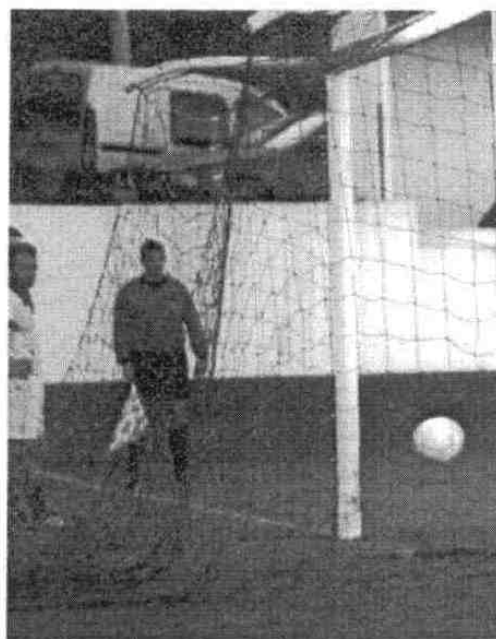
SINTRENSE	2
REAL	1
Dâmaso Teixeira, auxiliado por João Paulo Medeiros e Dioclecio Avila, do CA da AF de Angra do Heroísmo.	
SINTRENSE	
Paulo; Jeremias; Encarnação Rui Pereira (Mário Silva, 48); Serras; Rui Pedro; Tô Mané; Carlos Oliveira; Zé Luis (Sérgio, 77); Lapa; Simão	
Treinador: Bastos Lopes.	
REAL	
Rui Jorge; Rafael; Bruno; Teixeira; Miguel; Calú; Sá (Nuno Almeida, 87); Sérgio (Armando, 73); Gomes; Paulinho; Frederico	
Treinador: Rafael Gomes	
Marcadores: Lapa (44) e Calú (89 g. p. e 90 g. p.).	

Acreditar até ao apito final, é a expressão que melhor caracteriza a equipa do Real. Calú, na transformação de dois castigos máximos, já após os 90 minutos regulamentares, colocou justiça no resultado final, dando a vitória à única equipa que a procurou durante todo o jogo...

TEXTO: PEDRO FELIX
FOTO: ANA MARREIROS

"A SORTE que tivemos representa apenas 10 por cento de todo o azar que temos tido ao longo do campeonato". Esta frase proferida no final da partida por Rafael Gomes, técnico do Real, quando solicitado a comentar as circunstâncias em que a sua equipa havia vencido, é por demais elucidativa, relativamente ao que se passou no relvado do Sintrense. Todavia, uma frase do género: "A equipa do Real foi a única que procurou a vitória", de forma alguma deslustrava os mesmos acontecimentos.

Tanto Bastos Lopes como Rafael Gomes foram obrigados a alguma *ginástica* na elaboração dos onze iniciais, face às ausências de Ricardo e Viegas no primeiro caso; e de Pedro Santos e Venâncio, no segundo. Um derby é sempre um jogo com aliciantes extra, e este também não defraudou as expectativas. A começar pela forma como o Real se apresentou na Portela de Sintra. Uma equipa personalizada, confiante e com o empenho mais que suficiente para levar de vencido um Sintrense, que teoricamente, pelo menos se se tiver em conta a classificação, seria superior.



Os visitantes surpreenderam pela positiva. Souberam anular na perfeição as movimentações de Simão e de Lapa, os homens mais avançados da equipa da casa, e impedir as investidas de Carlos Oliveira e de Zé Luis nas alas. E desta teia nunca foram capazes de se libertar os amarelos. Por seu turno, os visitantes é certo que apenas o fizeram pela certa e durante todo o jogo sem efeitos

práticos; quando tinham a posse de bola, procuravam rematar à baliza de Paulo. E neste capítulo saliente-se um livre directo de Gomes, para uma boa defesa de Paulo (3'); uma grande investida de Paulinho, travada já dentro da área por Rui Pereira (23') e um trabalho impecável de Gomes (27'), a passar por três adversários, obrigando Paulo a ter que se ajoelhar para defender.



Os locais, como lhes competia, nunca foram capazes de arcar com as despesas do jogo, muito por mérito do trabalho realizado pelo adversário. Apenas a espaços e muito lentamente a bola chegava à área de Rui Jorge, ou melhor, à cabeça de Carlos Oliveira, ele que foi o autor dos primeiros remates do Sintrense, com duas cabeçadas, ambas por cima do travessão aos 25' e aos 39'.

Em cima do apito

Foi já no último minuto da primeira parte que o Sintrense chegaria ao golo. Carlos Oliveira centra da direita; dentro da área, Rafael tinha aparentemente a situação controlada, sendo, contudo, lento a despachar o esférico. Lapa, vindo de trás com um toque subtil, remata para o fundo das malhas.

Sem nada ter feito para o merecer, os locais chegavam ao intervalo em vantagem no marcador.

No segundo período, o contexto geral do jogo pouco ou nada se alterou. Nem mesmo as modificações realizadas por Bastos Lopes, com a entrada de Mário Silva, deram à equipa da casa outro alento. Ainda para mais, agora na frente do placard. Assim o Real voltou a assumir de novo o desgaste do jogo, e se o Sintrense jogava a 50, os visitantes jogavam a cem... Independentemente do maior dinamismo do jogo dos tricolores, uma das maiores pechas do seu futebol voltava a ser o capítulo da finalização, não pelos remates falhados, o que é sempre um mal menor, mas tão somente pela ausência de tiros à

baliza de Paulo. Com a entrada de Armando, o Real passava a jogar com dois avançados, mas nem por isso a situação se alterou. A equipa continuava a dominar e a deter a posse de bola a meio campo, mas também não passava disso mesmo, um domínio passivo, até porque, do outro lado, era mais que notória a inexistência de vontade para mais...

Árbitro aquece

Corria o minuto 86, e Rui Pedro por demora na reposição da bola em jogo vê a segunda cartolina amarela. Um cartão um tanto ou quanto exagerado, nem que seja pelos próprios antecedentes de todo o jogo, tudo muito *slow*...

Todavia, haveria de ser nos seis minutos de compensações, que acabaram por ser dez, que se passou o melhor do jogo. Primeiro, na transformação de um livre indirecto dentro da área, Simão que safu da barreira a desmente *leva* com o esférico na braço, quando dava o corpo à situação. Ao cartão amarelo sucedeu-se o *penalty* que Calú se encarregou de concretizar. Do seguimento do burburinho, veio o segundo amarelo (que ninguém viu ser exibido) para Simão. Assim que o jogo foi reiniciado, Gomes é travado dentro da área por Jeremias, o que resultou na marcação de novo castigo máximo. O lateral direito, também por acumulação, é expulso, mas o que ficou na retina é que o primeiro toque foi na bola e só posteriormente se deu o contacto e derrube de Gomes. O árbitro assim não entendeu e Calú voltou a facturar.

Antes, os únicos pecados que se podiam apontar à arbitragem era um amarelo a Encarnação, quando quem devia ter sido admoestado era Carlos Oliveira e o facto de apitar *a tudo*, aliado a alguns excessos no capítulo disciplinar.

Em suma, o Real acabou por vencer justamente, embora o tenha conseguido por linhas (*penalidades*) tortas... ●

RESULTADOS

19ª Jornada

CLASSIFICAÇÃO

20ª JORNADA

20 de Fevereiro

Equipas	J	V	E	D	Golos	P	
Casa Pia	3	19	14	5	0	45 17	47
Sacavenense	1	19	12	3	4	33 18	39
At. Cacém	0	19	8	6	5	32 23	30
Fut. Benfica	2	19	9	2	8	26 26	29
Sintrense	1	19	8	5	6	25 22	29
Real SC	2	19	7	8	4	25 18	29
Vialonga	0	19	8	4	7	20 22	28
1º Maio	0	19	7	6	6	32 30	27
Portosantense	2	19	7	5	7	28 21	26
Moscavide	1	19	6	7	6	15 18	25
Mafra	2	19	5	8	6	21 23	23
Samora Correia	3	19	6	5	8	23 27	23
Atlético	2	19	5	5	9	22 28	20
Pontassolense	0	19	4	8	7	17 26	20
Elvas	2	19	5	3	11	16 25	18
S. Vicente	2	19	4	6	9	23 32	18
Loures	1	19	4	5	10	12 26	17
Fanhões	2	19	4	5	10	19 32	17

Fut. Benfica
Sacavenense
Real SC
At. Cacém
1º Maio
Sintrense
Moscavide
Vialonga
Samora Correia
Portosantense
Pontassolense
Mafra
S. Vicente
Atlético
Fanhões
Elvas
Loures
Casa Pia